

Na Mira da Controladoria

Este relatório consolida as informações mais relevantes da última semana nos âmbitos macroeconômico, do mercado de consórcios e das ações do Banco Central, oferecendo uma análise concisa para o público executivo.

Macroeconomia

O cenário macroeconômico brasileiro apresenta uma combinação de tendências positivas e desafios. A expectativa de inflação para 2025 foi revisada para baixo, enquanto a taxa Selic permanece em patamar elevado, com projeção de manutenção por tempo prolongado. Tensões comerciais internacionais representam um risco a ser monitorado, com potenciais impactos na capacidade de pagamento e inadimplência.

- **Inflação: Projeção para 2025 revisada para baixo pela 8ª semana consecutiva** Analistas de mercado, conforme o Boletim Focus, revisaram para baixo a projeção de inflação para o fechamento de 2025 pela oitava semana consecutiva, atingindo 5,10%. Uma inflação mais controlada tende a preservar o poder de compra do consumidor, o que pode favorecer a adesão e a manutenção de consórcios, tornando o planejamento financeiro mais previsível.
 - **Taxa Selic:**
 - **Projeção para 2025 mantida em 15% ao ano** A projeção para a taxa Selic ao final de 2025 manteve-se em 15% ao ano.
 - **Copom eleva Selic para 15% e sinaliza manutenção prolongada** Por mais que não seja uma novidade fresca, é importante ressaltar que o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa básica de juros (Selic) para 15% ao ano, o maior patamar em quase uma década, sinalizando que os juros permanecerão em níveis elevados por um "tempo bastante prolongado". Este cenário de juros altos eleva o custo do crédito tradicional, tornando o consórcio uma alternativa ainda mais atrativa para aquisição de bens e serviços, dada a ausência de juros na modalidade.
 - **Taxa Selic Média: A maior do século XXI sob o atual governo** A taxa Selic média sob o atual governo é de 12,5%, configurando-se como a maior do século XXI. Este dado histórico reforça a percepção de que o consórcio se consolida como uma opção de planejamento financeiro inteligente em um ambiente de crédito caro.
 - **Comércio Internacional: Tarifa de 50% dos EUA sobre produtos brasileiros** A imposição de uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros por parte dos Estados Unidos representa um risco significativo de impacto negativo na atividade econômica brasileira, especialmente em setores exportadores. Isso pode levar a uma diminuição na capacidade de pagamento e, consequentemente, a um aumento da inadimplência, afetando a saúde financeira dos consorciados.
 - **Câmbio: Dólar registra queda para R\$ 5,5580** O dólar registrou queda, sendo cotado a R\$ 5,5580, em um movimento influenciado pelas discussões sobre as novas tarifas comerciais e a inflação nos Estados Unidos. Um câmbio mais estável ou em queda pode aliviar pressões inflacionárias sobre produtos importados, contribuindo para a confiança do consumidor e a estabilidade econômica, fatores que indiretamente beneficiam o setor de consórcios.
-

Mercado de Consórcios

O mercado de consórcios no Brasil demonstra um vigor notável, atingindo patamares recordes em vendas de cotas e número de participantes, com projeções otimistas para o crescimento contínuo e a consolidação da modalidade como alternativa de planejamento financeiro.

- **Recordes de Vendas e Participantes:**

- **Venda de Novas Cotas: Recorde em 20 anos com 2,07 milhões até maio de 2025**

A venda de novas cotas de consórcio no Brasil alcançou o maior patamar dos últimos 20 anos, com 2,07 milhões de cotas comercializadas no acumulado do ano até maio de 2025.

- **Participantes Ativos: Recorde histórico de 11,4 milhões em fevereiro de 2025**

Por mais que não seja uma novidade fresca, é importante ressaltar que o número de participantes ativos no mercado de consórcios atingiu um recorde histórico de 11,4 milhões em fevereiro de 2025.

- **Crescimento do Setor: Vendas 19,3% e volume de negócios acima de R\$ 141 bilhões**

Por mais que não seja uma novidade fresca, é importante ressaltar que o setor registrou um crescimento de 19,3% nas vendas, com o volume de negócios superando R\$ 141 bilhões no período de janeiro a abril de 2025. O número de consorciados contemplados totalizou 607,81 mil, um aumento de 3,0% em relação ao mesmo período de 2024, demonstrando a efetividade da modalidade.

- **Projeções de Crescimento:**

- **Projeções ABAC: Setor manterá crescimento de 8% em 2025**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) projeta que o setor manterá um crescimento de 8% em 2025, indicando a resiliência e a demanda contínua pela modalidade.

- **Consórcio vs. Poupança: Projeção de superação até 2028**

Uma análise da ABAC indica que os ativos administrados pelo sistema de consórcios estão crescendo a um ritmo superior ao da caderneta de poupança, projetando que o consórcio poderá superar o saldo da poupança até 2028. Isso sublinha a crescente relevância do consórcio como ferramenta de poupança e investimento para os brasileiros.

Banco Central

O Banco Central do Brasil tem mantido uma agenda ativa de regulamentação e supervisão, com foco na modernização do sistema financeiro, na segurança dos usuários e na adaptação às normas internacionais.

- **Prioridades Regulatórias 2025-2026: Foco em Open Finance e BaaS**

Por mais que não seja uma novidade fresca, é importante ressaltar que o BC divulgou e detalhou sua agenda de prioridades regulatórias para os anos de 2025 e 2026, destacando a evolução e consolidação do Open Finance e o aprofundamento de discussões sobre o Banking as a Service (BaaS). Essas iniciativas visam modernizar o sistema financeiro, promover a concorrência e a inclusão, o que pode otimizar as operações das administradoras de consórcio e a experiência do consorciado.

- **Alterações Contábeis: Alinhamento às normas internacionais IFRS 9**

Por mais que não seja uma novidade fresca, é importante ressaltar que uma nova resolução do BC alterou as regras contábeis aplicáveis às instituições financeiras, buscando alinhar as normas brasileiras ao padrão internacional IFRS 9 (International Financial Reporting Standard 9).

Isso aprimora a transparência e a comparabilidade dos balanços, fortalecendo a confiança no sistema financeiro como um todo, o que é benéfico para a credibilidade das administradoras de consórcio.

- **Supervisão e Fiscalização: BC cancela autorização da Solidez Corretora** Por mais que não seja uma novidade fresca, é importante ressaltar que o Banco Central cancelou a autorização de funcionamento da Solidez Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários (CTVM). Essa ação reflete a atuação rigorosa do BC na supervisão e fiscalização para garantir a conformidade das instituições e a proteção dos investidores, assegurando um ambiente financeiro mais seguro para todos os participantes, incluindo os consorciados.
- **Proteção ao Consumidor: Novo serviço para bloquear abertura de contas fraudulentas** O BC anunciou a criação de um novo serviço, disponível a partir de 1º de dezembro, que permitirá aos cidadãos bloquear a abertura de contas bancárias em seu nome, visando combater fraudes e golpes. Essa medida aumenta a segurança dos consumidores no ambiente financeiro, o que pode fortalecer a confiança geral no sistema e, por extensão, no setor de consórcios.